

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ACIDENTES DE TRÂNSITO EM JEQUIÉ- BAHIA ENTRE 2019 E 2023

¹Sara Letícia Amorim Barros

¹Anderson Ney de Jesus Silva

¹Ian Silva Mello

¹Maria Eduarda Lemos Santos

¹Ana Cláudia Conceição da Silva

¹ Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Jequié, Bahia, Brasil.

Eixo temático: Saúde Pública

Modalidade: Apresentação Oral

Link do ORCID do 1º autor: <https://orcid.org/0009-0009-4649-7255>

INTRODUÇÃO: Os acidentes de trânsito são um relevante problema de saúde pública e uma das principais causas de morbidade e mortalidade no mundo, além disso, desencadeiam um impacto econômico e social por sobrecarregar os sistemas de saúde e segurança no trânsito. O município de Jequié também reflete essa realidade, em que o agravo em questão é responsável por uma parcela significativa das hospitalizações e mortes evitáveis. Ao compreender o comportamento desses eventos e seu impacto sobre a população, torna-se possível realizar um diagnóstico situacional de saúde mais detalhado e sistemático. Esse instrumento é essencial para orientar intervenções voltadas à prevenção de acidentes e à promoção de políticas públicas que visem reduzir a mortalidade e lesões graves no trânsito. Nesta perspectiva, o estudo visa analisar o perfil epidemiológico dos acidentes de trânsito ocorridos em Jequié, Bahia.

MÉTODOS: Trata-se de um estudo descritivo, de série temporal, cuja população foi composta pelos registros de casos confirmados de acidentes de trânsito ocorridos no município de Jequié, Bahia, 2019-2023. Os dados foram coletados em setembro de 2024, na base de dados de natureza pública no Sistema de Informação de Agravos de Notificação Online (SINAN), da Superintendência de Vigilância em Saúde (SUVISA), do Estado da Bahia. Utilizou-se instrumento de coleta de dados com as seguintes variáveis: sociodemográficas, ocupacionais, e de acidente. Os dados foram analisados a partir de frequências absolutas e relativas, e apresentados em tabelas e gráficos.

RESULTADOS: Foram notificados 1.568 casos de acidentes de trânsito em Jequié. Com predominância do sexo masculino (88,62%), sobretudo entre 20 e 34 anos (38,58%) e em destaque os autodeclarados pardos (79,33%). Os achados podem indicar possíveis comportamentos socioculturais ligados a juventude e o sexo masculino apresentados em outros estudos. O ano de maior ocorrência foi em 2022 (31,76%), o que retrata o aumento da circulação de veículos e pedestres no período pós-pandêmico. Os acidentes de causa desconhecida envolvendo um modo de transporte não identificado foi o mais prevalente (85,33%), o que sugere a omissão de socorro um dos principais causadores. Dentre os casos notificados, foram relatados cura em 82,27%, e 45,21% não estavam relacionados com o trabalho.

CONCLUSÃO: Logo, destaca-se a necessidade de implementação de estratégias de prevenção nos acidentes de trânsito em Jequié, especialmente entre homens jovens. A alta taxa de cura é positiva, contudo, o elevado número de casos com causas desconhecidas e a predominância de acidentes pós-pandemia reforçam a importância de potencializar a segurança e a responsabilidade no trânsito. Assim, o diagnóstico situacional epidemiológico constitui ferramenta fundamental para orientar e reduzir esses agravos.

Palavras-chave: Acidentes de Trânsito; Perfil Epidemiológico; Notificação; Saúde Pública.